



PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: A PRÁTICA CLÍNICA NO PROJETO “O CÃO E O CAMPUS”

Ana Clara da Fonseca Machado¹

Aurora Rúbia Ramos de Souza¹

Luana Elena Almeida Espindula do Amaral¹

Diogo Joffily²

INTRODUÇÃO: O Cão e o Campus é um projeto de extensão realizado no campus de Betim da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, tendo como objetivo realizar o manejo ético e populacional dos cães comunitários que habitam a universidade. Cães comunitários são aqueles semi-dependentes, por não terem proprietários, mantidos soltos nas ruas, mas que cuidados da comunidade que convivem. O projeto iniciou no segundo semestre de 2024, dividido em cinco subgrupos — Clínica, Cuidado, Banco de Dados, Monitoração e Marketing. A Clínica realiza atendimento médico-veterinário clínico e preventivo, promovendo o bem-estar animal e a Saúde Única. Este resumo tem como objetivo relatar as atividades do subgrupo de clínica, destacando sua atuação, principais achados clínicos e contribuições para a formação acadêmica e para a promoção da saúde única no campus.

MATERIAL E MÉTODOS: O subgrupo da clínica é composto por estudantes do curso de Medicina Veterinária, que ficam responsáveis pelo atendimento dos animais comunitários, após receberem relatos de anormalidades comportamentais e suspeita de doenças. A atuação do setor começa com o recebimento de relatos de anormalidades, feitos via Instagram ou por membros dos subgrupos de monitoramento e cuidado. Após o relato, a equipe busca o animal e realiza avaliação clínica conforme normas éticas e de saúde, utilizando EPI's para segurança dos envolvidos. A identificação é feita pelo nome popular registrado em programa específico para este fim ou pela localização onde foi avistado. A maior parte dos casos envolve feridas nos coxins, que causam inflamação, sangramento e claudicação, além de ocorrências de miíase, suspeita de sarna e feridas corporais. A maior parte das feridas são nos coxins, em virtude da locomoção constante desses animais nas ruas, que possuem materiais perfurocortantes, além da temperatura elevada. Todos os atendimentos clínicos realizados são devidamente registrados por meio de formulários padronizados que são encaminhados ao

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Docente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

subgrupo Banco de Dados, assegurando o controle eficaz das ações desenvolvidas, favorecendo o monitoramento contínuo da saúde dos animais assistidos. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A atuação do subgrupo clínico promove oportunidades ao aprendizado clínico veterinário, permitindo a visualização e prática do conteúdo aprendido em sala, consolidando a formação profissional e experiência prática ao realizar as atividades. O projeto também se alinha aos princípios da Saúde Única ao reconhecer a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental no ambiente universitário. Por meio do atendimento clínico a animais comunitários assistidos pelo projeto, a iniciativa promove não apenas o bem-estar desses indivíduos, mas também contribui para a prevenção de zoonoses, o controle populacional ético e a conscientização da comunidade acadêmica sobre a convivência responsável com os animais. Dessa forma, o projeto atua de maneira integrada na promoção da saúde coletiva, com impacto direto nos pilares ético, sanitário e educacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto O Cão e o Campus demonstra a importância do cuidado ético e clínico com os cães comunitários, promovendo saúde e bem-estar aos animais. Sua atuação contribui para o fortalecimento da Saúde Única, além disso, favorece o desenvolvimento técnico e humanizado dos estudantes envolvidos. A prática extensionista mostra-se essencial à formação profissional, aliando teoria e prática.

Palavras-chave: Clínica; Saúde única; Cães comunitários; Bem-estar.

Keywords: Clinical care; One Health; Community dogs; Well-being.